

Gestão em Saúde

ESTRUTURAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO TERRITÓRIO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SÃO MATEUS

Célia Ribeiro Fontoura De Lima 1, Érika Cristina Machtura De Alcantara Madeira 1, Fabiana Silva Zavatto 1, Fabiola Daniele Correia 1, Ivania Rodrigues Silva 1, Marden Ivan Negrão Filho 1, Patricia Araujo Querubim Ritt 1, Ramiro Fernandes Pedro 1, Roseli De Mello Gondariz 1
1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus (STSSM) em Setembro de 2015, com o novo contrato de gestão em que apenas uma Organização Social de Saúde (OSS) Fundação do ABC (FuABC) passou a atuar no território, reestruturou o modelo de Apoio institucional existente, com a proposta de apoio único entre STSSM e OSS. Com a proposta da inclusão do apoio primário, os apoiadores passam a exercer função exclusiva. Objetivando melhorar o alinhamento das ações foram constituídos trios de apoio entre STSSM e OSS, onde cada trio fica responsável por um distrito administrativo de saúde, com agenda única de apoio. Obtivemos como resultados um vínculo maior entre os envolvidos e Unidades de Saúde, fortalecimento das equipes com resgate das reuniões técnicas e gerais, aumento da autonomia das equipes com rodas de conversa, e fortalecimento da educação permanente nos espaços coletivos. Dessa forma, ampliou-se a resolutividade dos processos de trabalho e a coordenação do cuidado nas unidades.

O bairro de São Mateus está localizado no extremo leste da cidade de São Paulo e faz divisa com os municípios de Mauá, Santo André e Ribeirão Pires. A População conforme Censo de 2010 (IBGE) é de 425.000 habitantes, porém estima-se que atualmente a população chegue a 600.000 pessoas. O bairro é dividido em três distritos administrativos: Iguatemi, São Rafael e São Mateus. A Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus (STSSM) situa-se na Subprefeitura de São Mateus localizada na Avenida Ragueb Chohfi nº 1400, e sob responsabilidade da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL). O papel da STSSM é supervisionar, coordenar os serviços de saúde da região e trabalhar as políticas de saúde estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde. É composta por: Vinte e duas Unidades Básicas de Saúde, sendo onze de Estratégias de Saúde da Família e onze Unidades Tradicionais; três Centros de Atenção Psicossocial (Adulto, Infantil e Álcool e Drogas), um AMA Especialidades (Atual: Hospital Dia/Rede Hora Certa), cinco AMAS/UBS Integradas, um Centro de Práticas Naturais (CPN), um Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR), uma Equipe Multidisciplinar Atenção Domiciliar (EMAD) (Atual: Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)), um Centro de Testagem de AIDS (CTA), um Pronto Atendimento (PA), um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e um Serviço de Vigilância em Saúde (SUVIS). Em 2014, a STSSM iniciou com a proposta do Apoio Institucional às unidades de saúde. Os técnicos / interlocutores das suas respectivas pastas foram divididos em duplas para apoio às unidades, sendo que cada dupla apoiava três unidades, sendo uma unidade em cada distrito administrativo. A gestão dos serviços de catorze (14) unidades de saúde era realizada por dois diferentes Parceiros por termo de convênio, sendo que em algumas unidades havia a presença de dois Parceiros. Não havia alinhamento no apoio institucional entre os Parceiros e a Supervisão Técnica da Saúde, já que realizavam visitas de apoio com cronogramas distintos. Os

Apoiadores realizavam visitas esporádicas às unidades, e estas eram direcionadas aos gestores das mesmas, onde as demandas mais frequentes eram: falta de recursos humanos, falta de materiais e problemas de estruturas prediais. Neste modelo o apoio era pouco resolutivo, pois muitas dessas questões não estavam sob a governabilidade do apoiador institucional e pouco se discutia sobre os processos de cuidados para dentro das unidades. Em Setembro de 2015, com o novo contrato de gestão, apenas uma Organização Social de Saúde (OSS FuABC) passou a atuar no território. Com isso a STSSM e OSS reestruturou o modelo de Apoio Institucional, com a proposta de apoio único. É importante ressaltar que, nesse momento, alguns apoiadores da STSSM passaram a exercer função exclusiva de apoio (apoiadores primários). Para um melhor alinhamento das ações foram constituídos trios de apoio, sendo dois apoiadores da OSS e um da STSSM, onde cada trio fica responsável por um distrito administrativo de saúde, com agenda única de apoio (STSSM/OSS). Contamos também com um apoiador exclusivo para as seis unidades da administração direta da STSSM, sendo este integrado ao apoio primário participando das discussões para alinhamento das ações. Nesse novo desenho os técnicos/interlocutores da STSSM assumem o apoio secundário, auxiliando os apoiadores primários nas discussões técnicas e atuando como matriciadores em suas áreas temáticas.

OBJETIVOS

Reestruturação e alinhamento do apoio institucional no Território dos Equipamentos de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde São Mateus.

METODOLOGIA

Para o alinhamento das ações e efetivação da reestruturação do apoio foram estabelecidas reuniões sistemáticas e periódicas entre STSSM, OSS, apoiadores primários e apoiadores institucionais. Nessas reuniões eram discutidas as propostas do apoio, dificuldades, intervenções, avaliações e temas a serem abordados com as equipes nas unidades. A partir do diagnóstico elaborava-se um plano de ação respeitando a singularidade de cada unidade.

RESULTADOS

Com a participação ativa dos apoiadores nos processos das unidades, foi possível: Estabelecer um vínculo maior entre os envolvidos e as Unidades de Saúde; Fortalecimento das equipes das unidades com resgate das reuniões técnicas e gerais, aumento da autonomia das equipes com rodas de conversa. Início do processo de implantação da equipe gestora da unidade composta por gestor de unidade, enfermeiro responsável técnico, encarregado/supervisor administrativo; Apropriação dos gestores e equipe dos dados epidemiológicos e conhecimento do território, potencializando o gestor para atuar na micropolítica do território; Fortalecimento da educação permanente nos espaços coletivos em vários processos de trabalho e intensificando o modelo como ferramenta de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de um território tão complexo como São Mateus, o Apoio Institucional teve em seu processo de reestruturação e alinhamento um importante papel junto aos gestores, equipes, OSS e STSSM. Está presente atuando como elo entre os pontos da rede de serviços de saúde, ampliando a resolutividade dos processos de trabalho e coordenação do cuidado nas unidades.